

REQUERIMENTO N° 3511/2022

Requeiro à Mesa Diretora, nos termos do art. 264, inciso I, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado um VOTO DE APLAUSOS à Coletiva Mahin Organização de Mulheres Negras, em referência à data de 08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres.

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição a referida organização através do e-mail: coletivomahins@gmail.com

JUSTIFICATIVA

A data de 08 de março é marcada pelo Dia Internacional de Luta das Mulheres. É um dia em que a sociedade volta as atenções para reafirmar a importância das mulheres na sociedade como um todo e é, sobretudo, um dia em que a sociedade civil organizada, principalmente, os movimentos de mulheres e feministas trazem à tona a necessidade de se lutar por uma sociedade com justiça social, com equidade de gênero. Chamam a atenção para o fato de que, infelizmente, não temos o que celebrar diante de contextos de desigualdade que têm se aprofundado cada vez mais no Brasil e que, com a pandemia, foram ainda mais escancarados. Sabemos que muitos dos problemas que os movimentos sociais expõem atingem de forma diferente e desigual as mulheres a depender de sua raça e classe social.





Vivemos um contexto com 12,9 milhões de pessoas desempregadas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística¹. Mas, chegamos, no início de 2021, a 14,3 milhões², o que colocou o Brasil em 14º lugar em desemprego num ranking entre 100 países³. Ainda de acordo com o IBGE, em 2020, metade desse quantitativo é formado por mulheres, 60% são negros ou negras e 40,6% não têm o ensino médio completo. Ou seja, o desemprego no país tem o rosto de mulher negra e sem acesso à escolaridade⁴.

Em relação à mortalidade materna, segundo a Fundação Oswaldo Cruz, o Brasil é o país onde mais morrem pessoas gestantes por Covid-19. As mortes de mulheres gestantes com Covid em nosso país chegaram a representar o percentual chocante de 77% das mortes registradas no mundo. A pesquisa revelou ainda que as grávidas pretas precisaram ser internadas em Unidades de Tratamento Intensivo 1,4 vezes a mais que as brancas, além de terem o dobro de chances de precisarem de ventilação mecânica, como também de morrer por conta do vírus do que as grávidas brancas⁵. Esses dados, infelizmente, refletem as desigualdades e a violência obstétrica no Brasil, que atingem, sobretudo, as mulheres negras sob a ideia racista de que "sua raça é mais resistente à dor". Além disso, já temos, hoje, uma imensa quantidade de órfãos pelo Covid19 no Brasil.

Quando abordamos o contexto de violência sexual, sabemos que as maiores vítimas são as mulheres negras. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, elas são

¹Disponível

https://azmina.com.br/reportagens/sua-raca-e-resistente-a-dor-mulheres-relatam-racismo-em-atendimentos-medicos/. Acesso em: 15/02/2022.



https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/12/28/desemprego-cai-para-121percent-em-outubro-aponta-ibge.g html>. Acesso em: 15/02/2022.

²Disponível er

. Acesso em: 15/02/2022.

³Disponível er

https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/04/11/brasil-deve-ter-a-14a-maior-taxa-de-desemprego-do-mundo-em-2021-aponta-ranking-com-100-paises.ghtml. Acesso em: 15/02/2022.

⁴Disponível em:

https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/03/11/mulher-preta-baixa-escolaridade-o-retrato-do-desemprego-no-brasil.ghtml. Acesso em: 15/02/2022.

⁵Disponível en

. Acesso em: 15/02/2022.

⁶Disponível em:



50,7% das 60 mil vítimas de estupro no Brasil em 2020⁷. São mais de 180 estupros por dia no Brasil. A cada oito minutos, uma mulher é estuprada⁸. Cabe destacar também que a maior parte dessas vítimas são incapazes de consentir e que, a cada 15 minutos no Brasil, uma criança de até 13 anos é estuprada⁹.

Diante dessas e de tantas outras desigualdades, reconhecemos a urgência de transformação social e entendemos que é fundamental que se dê a partir da luta feminista, antirracista, popular, anticapacitista e antiLGBTQfóbica. Neste sentido, reconhecemos a atuação da Coletiva Mahin Organização de Mulheres Negras. Esta que é uma das principais organizações de mulheres do país, vem atuando a partir de uma perspectiva "anticapitalista, antirracista e anticolonial, popular e de esquerda, na construção de um projeto coletivo e libertário que busca o protagonismo das mulheres negras a partir da articulação das bases, aliado à incidência política, socializando o diálogo com os demais movimentos sociais na perspectiva da transformação da sociedade¹⁰".

Entre os objetivos da organização destacam-se a promoção da incidência política para a defesa de direitos, principalmente das mulheres negras; a produção de conhecimentos das mulheres negras, a produção de conhecimentos de mulheres negras a partir de uma perspectiva de-colonial e a promoção de evento de resgate da cultura e história negra e de fortalecimento identitário das mulheres negras.

Esta é uma organização que preza pela construção de pensamentos a partir da de-colonialidade, que se contrapõem ao modelo capitalista de "mercadologização da vida¹¹" e que constrói perspectivas de direitos humanos com vistas à garantia das vidas das mulheres.

Assim, a organização tem contribuído de forma efetiva para a luta contra as desigualdades de gênero, o enfrentamento ao machismo e sexismo e está presente nas discussões e embates mais importantes que envolvem a vida das mulheres negras.



⁷ https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/07/anuario-2021-completo-v6-bx.pdf

⁸https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/09/brasil-registra-mais-de-180-estupros-por-dia-numero-e-o-mai or-desde-2009.shtml

⁹Disponível em

https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2021/07/15/a-cada-15-minutos-uma-menina-de-ate-13-anos-e-estuprada-no-brasil.htm Acesso em: 15/02/2022.

¹⁰ https://www.negrasmahin.org/

¹¹ Idem.



Independente da temática, a Coletiva Mahin Organização de Mulheres Negras mantém a postura de prezar pela vida das mulheres negras, com vistas ao fim das desigualdades e discriminações.

Frente ao exposto, é de grande importância que esta Casa Legislativa aplauda a Coletiva Mahin Organização de Mulheres Negras em referência à data de **08 de Março – Dia** Internacional de Luta das Mulheres, por toda a sua história de luta e de resistência por um país com justiça social e equidade de gênero.

Assim, solicito aos meus Pares, ciente de que a Coletiva Mahin Organização de Mulheres Negras é uma organização prestigiada e reconhecida pelas vereadoras e vereadores da Cidade do Recife, apoio para que possamos aprovar o presente requerimento.

Câmara Municipal do Recife, 28 de março de 2022.

DANI PORTELA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

